

O Linguajar do Sertão Paraibano

Município: Conceição-PB

Zona: Rural

Informante: brPB26_g3bM03

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
1	0.000	E:	Eu queria que o senhor contasse pra gente como é que foi o, o, o início da, da, do ofício do senhor de rezador?	7.998
2	8.295	ELL:	De rezador?	
3	9.064	E:	Como é que é a história do senhor?	10.553
4	10.842	ELL:	Comecei de pequeno.	12.110
5	12.273	ELL:	S/ quem me ensinou foi minha avó e uma sobrinha dela que morava lá dentro de casa e cuidava dela, né.	15.811
6	16.176	ELL:	Aí, eu fui, quando eu fui crescendo, já tava grandinho eu vi elas fazer o café, no outro tempo a trempe era no chão.	
7	21.111	ELL:	Ninguém tinha fogão, né, hoje tem fogo a gás, tem tudo.	23.996
8	24.332	ELL:	Aí, ela, ela rezava muito, aí, quando ia fazer o café...	
9	27.763	ELL:	...a pri/ a sobrinha de minha avó era que eu chamava mamãe, e minha avó eu chamava Joaninha.	31.991
10	32.452	ELL:	Aí, ela feli/ Jo/ 'minha mãe, se a senhora me ensinasse eu rezar, eu fazia o café'.	36.464
11	36.979	ELL:	Nesse tempo se fazia o café, não coava, não...	38.918
12	39.177	ELL:	...era com rapadura, que dava com a colher o pano que tinha quente, o mais rápido, tomou aquele (X) mastigava, né, o pó.	44.333
13	44.750	ELL:	Aí, eu digo, 'me ensina a rezar'.	
14	45.812	ELL:	Ela disse, 'olha, meu filho', aí, eu ia fazer, botar o café no fogo, e ela rezando oração.	
15	51.042	ELL:	Quando ela rezava duas vez, nas três ela disse, 'agora, reze pra ver se cê aprendeu'.	
16	54.732	ELL:	Eu aprendia, ela disse, 'você já aprendeu'.	56.946
17	57.484	ELL:	E assim, nesse caso é que eu aprendi toda a reza, viu.	60.435
18	60.656	ELL:	Aprendi a rezar de olhado, de vento caído de criança, de ferida de boca, de companhia caída...	
19	66.984	ELL:	...dor de cabeça, esipra, espinhela caída, que tudo acontece no povo, né.	72.317
20	72.625	ELL:	E de tudo no mundo, isso aí foi o que eu aprendi.	74.537
21	75.367	ELL:	E de lá aprendi porque não botaram na escola.	77.181
22	77.488	ELL:	Foi, foi a coisa muito errada que doutor Manuel Figueiredo disse, 'muito errado'...	80.770
23	81.078	ELL:	...'meu avô devia de ter botado você na escola, que você compadre ia ser um'...	83.697
24	83.919	ELL:	Eu tenho o dom dado por Deus, por um bispo que veio de Cajazeiras.	86.293
25	86.552	ELL:	Já rezei na, até na mãe do padre, padre (XX) que morava aqui, ele agora foi transferido.	90.161
26	90.509	ELL:	Rezei na mãe dele, rezei nele.	92.023
27	92.823	ELL:	E aí, ele disse, aí, o bispo disse, se/ 'o senhor tem o dom dado por Deus'.	96.452

Informante: brPB26_g3bM03

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
28	96.899	ELL:	O mesmo disse o doutor, doutor Vitória quando tava aqui em Conceição no hospital.	101.194
29	101.387	ELL:	Cheguei lá tava com um, com a boca cheia de ferida de boca.	103.537
30	103.983	ELL:	Aí disse, 'eita, lá vem o melhor rezador de Conceição', eu digo, não diga assim não, o melhor não, igualmente os outro.	109.236
31	109.504	ELL:	Porque se eu disser que sou melhor, aí, minha reza não tem força pra nada, que a força vem de Deus e a fé.	
32	114.259	ELL:	Que é que foi a fé, né.	115.133
33	115.514	ELL:	Aí disse, depois se eu rezar naquele (XX) desse menino, que ele tá aqui, eu digo, 'e o doutor'?	118.731
34	119.119	ELL:	'Doutor, n/ ele não diz nada, não'.	
35	120.595	ELL:	Ele chegou com os aparelho aqui e a enfermeira tomando, fazendo a revisão, né.	
36	124.417	ELL:	Ele parou, foi, ele parou, minha reza é pra Deus e o mundo ouvir.	
37	126.790	ELL:	Porque eu sei rezando minhas oração, é como diz o padre Levi, 'a reza é aquela que é pra Deus e o mundo ouvir', né.	
38	131.897	ELL:	Não é calado, s/ s/ s/ não.	133.138
39	133.542	ELL:	Aí, quando acabei de rezar, chegou cá e pediu a linha, que a gente (tirou) a linha...	136.526
40	136.815	ELL:	...uma linha, tira a medida do menino, do cordão, na, na, no ro/ no pescoço, né.	140.491
41	140.798	ELL:	Aí, de noite faz a mesmas oração...	142.519
42	142.797	ELL:	...dá cinco nó, cinco pra nó, cinco Ave-Maria, cinco Santa Mãe e cinco Glória ao Pai.	146.564
43	146.814	ELL:	Aí, oferece com uma Salve-Rainha, aí, bota lá em São Brás, São Roque e São Brás é quem cura, primeiramente Deus, né.	151.980
44	152.301	ELL:	Aí, quando acabei a, aí o doutor disse, 'olha, menina'...	154.161
45	154.699	ELL:	...'esse velho, ele tem o dom, me formei como Deus, porque ele tem um d/ com, com, fa/'...	158.725
46	159.110	ELL:	...'doutor, médico, porque Deus me deu um dom pra eu me formar como médico.'	162.518
47	162.857	ELL:	'E esse velho se formou-se com as oração dele, porque ele tem o dom dado por Deus, e Deus deu, ele não tira.'	
48	167.379	ELL:	'Agora, quando essa criança ficar boa'...	168.969
49	169.141	ELL:	...'nem eu vou dizer que fui eu que curei a criança, com meu medicamento, e nem o velho vai dizer que foi ele que criou a criança'...	173.417
50	173.782	ELL:	...'com a reza dele.'	
51	174.432	ELL:	'Quem curou foi Jesus e a fé.'	
52	176.160	ELL:	Aí, o povo bateram palma, e não é mesmo?	
53	177.972	ELL:	Eu não posso dizer que foi ninguém.	179.195

Informante: brPB26_g3bM03

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
54	179.378	ELL:	O povo vem pra eu rezar, eu digo, 'vocês quando sai de casa, assim, o primeiro com fé em Deus, né, é, depois, né, XXX, abaixo de Deus é (XXX).	
55	186.142	ELL:	Aí, eu falei, 'nasceu pra criar Deus', né, de bom coração, e aceita, a pessoa dizer, 'eu fiquei bom, vim dizer, que fiquei bom'.	191.855
56	192.067	ELL:	Se a criança que eu rezar, (fiz boa), quando fica bom com três dia vem me avisar, que aquele cordão tem que queimar depois, viu.	196.940
57	197.286	ELL:	E a dor de cabeça, eu rezo, fica boa, se rezo de olhado fica bom, se...	201.156
58	201.367	ELL:	...e no olhado se fala em inveja, ambição, malefício, mau (contado), mau desejo, falsidade.	
59	205.518	ELL:	O (XXX) passando aqui, ela tá ao lado da pessoa, viu, fala em tudo.	208.370
60	208.728	ELL:	Que às vez tem gente que inveja a profissão da pessoa, inveja um emprego, inveja ter um calçado que a pessoa olhar...	
61	214.234	ELL:	...os próprio padre diz, 'a inveja é o pior', né.	
62	217.042	ELL:	A ambição, uma, uma coisa não é nem ouvir os, o bispo de Cajazeiras dizia, dom Zacaria, quando era vivo, (XXXX).	221.842
63	222.248	ELL:	'Olhe, você vai passando numa, numa, numa fazenda de gado na estrada'...	225.563
64	225.774	ELL:	...'aí, vê um boião, bem grande, aí, você diz, 'oh, mas se aquele boi fosse meu.'	229.979
65	230.252	ELL:	Não só se rouba se carregar, não, você já roubou o boi ali, porque não é seu, você desejou a ser seu, é (com os doutor).	
66	235.094	ELL:	Eu não, eu não desejo nada dos outro, só penso no que é meu.	237.736
67	238.303	ELL:	Porque eu digo aqui o povo, 'meus filho, tenha paciência', 'sabe, seu Dito, eu tou (olhado) de (XXXX)'.	
68	242.496	ELL:	Que o invejoso se tiver alguma coisinha, quando ele olhar pra trás, que ele caçar, não tem nada, só (sai) com o olho no seu, já o sentido saiu fora, né.	248.064
69	248.392	ELL:	O meu caso é isso aí, é rezar, ter amizade com todo mundo...	251.586
70	251.797	ELL:	...não ter má querença com ninguém, aqui dentro da rua sou preco/ todo canto, João Pessoa foi o lugar mais longe que eu andei, Brejo do Santo...	257.645
71	257.989	ELL:	...que eu passava de dez, doze dia, quinze na casa de doutor Manuel Figueiredo, não sei se o senhor conhece.	262.685
72	263.204	ELL:	Perdão, ele é formado em direito, né.	265.010
73	265.231	ELL:	Passava na casa dele me tratando, 'tome remédio controlado pra comadre que (já) tava com uns quarenta ano, pra poder dormir, né.	272.155

Informante: brPB26_g3bM03

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
74	272.486	ELL:	Agora, tem essa daqui também, oh, o remédio, ela não, dão dado o remédio aqui, eles dão dado o remédio, mas ela não quer.	277.659
75	277.986	ELL:	Ela só quer tomar, porque ela foi dua vez pro Crato, aí já a doutora aqui, de Campina, que é o mesmo caso...	282.381
76	282.689	ELL:	...que trabalha desse povo assim, né.	284.107
77	284.447	ELL:	Aí, passa o remédio, ela disse, terminado, doutor disse, 'que que há de fazer (XXXX), é o senhor comprar, meu avô, esse remédio'.	
78	290.147	ELL:	Eu vou e compro, todos os mês, setenta e tantos real de remédio.	293.007
79	293.365	ELL:	Pra eu, eu não compro, o que a doutora passa, o que ela passa pra mim...	296.160
80	296.419	ELL:	...eu de s/ é porque eu não tomo oito hora como ela passa...	298.687
81	298.879	ELL:	...mode o neto, eu, os neto que eu tinha aqui, tem dois, a moça e o rapaz, o outro tá lá.	302.065
82	302.396	ELL:	Aí, eu digo, 'meu filho, não teja andando na rua de noite, não, hoje é perigoso', eu sou velho.	307.659
83	308.043	ELL:	Aqui um delegado veio pra eu rezar na dor de dente dele, eu rezei aqui.	
84	310.849	ELL:	Um delegado, da delegacia, quando acabei de rezar, ele disse foi, 'XXX, eu vou lhe dar um conselho, quando for seis hora o cadeado não dá'...	
85	316.381	ELL:	...o cadeado, ficar só a portinha aberta e quem lá pro meio da rua o senhor deixa virar (cabra) (XX), não tem nada com isso', né mesmo, né.	322.223
86	322.583	ELL:	Porque hoje em dia o camarada tá sentado é mesmo ali, 'aqui não entra ninguém', eu digo, 'entra, nós tamos sentado olhando aqui pra tevê, Maria'.	
87	327.986	ELL:	Chega dois ou três, um bá, outro bá...	329.990
88	330.298	ELL:	...um bota o, a arma, outro amarra a boca, nós fa/ fica ciscando e, eles vão caçar se tem s/ alguma coisa sem ter, não é isso mesmo.	335.934
89	336.322	ELL:	'Ah, na/', eu digo, 'entra, tenha cuidado', é assim, é nesse rojão.	339.697
90	339.974	ELL:	Eu tenho cuidado, que diz que quem, meu padre Cícero disse, 'seguro morreu de velho, desconfiado hoje é vivo'.	344.861
91	345.264	ELL:	Aí, doutor Neco, aqui de Conceição, 'o desconfiado é compadre XXX', é, porque eu tenho cuidado na minha vida', né.	349.623
92	349.940	ELL:	E respeitar, pois bem.	351.254
93	351.565	E:	Ahn, quando o, o, o senhor, então, aprendeu o seu ofício de rezador foi com uma, uma avó que o senhor tinha, né?	

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
94	358.965	ELL: + E:	FALANTE1: Não, a minha avó era minha avó, agora, a sobrinha dela foi quem me // criou, que morava dentro de casa mais ela.	
95			FALANTE2: A sobrinha dela.	
96	364.909	ELL:	Ela era casa mas tinha o, a casa da o, do, do esposo dela era de como essa dali.	
97	368.904	ELL:	Aí, as filha cuidava do, do velho Vicente, eu chamava o Vicente Ferreira de meu pai.	
98	373.458	E:	Uhnrum.	373.846
99	374.221	ELL:	E a ela eu chamava mamãe, era Manuela, era Maria Manuela da Conceição, a mãe que me criou.	
100	378.255	E: + ELL:	FALANTE1: E ela era uma rezadora // muito respeitada?	
101			FALANTE2: Era res/ muito respeitada por todos, uns chama ela de fora pra ela rezar em todos canto.	383.920
102	384.077	ELL:	Era, de longe.	384.933
103	386.092	ELL:	E a (XX) (XX) (X) (XX), o povo vem de Santana de Mangueira, vem de Bonito, vem de Mauriti pra eu rezar.	
104	390.881	ELL:	Porque eu digo, bom, meu filho, eu rezo que eu sei pra Deus e o mundo ouvir, agora...	
105	394.186	ELL:	...quem cura é Jesus, eu não curo ninguém, né, mas depois vem dizer, 'eu fiquei bom, seu XXX'.	397.588
106	397.982	ELL:	'Quanto custa a reza do senhor?'	
107	399.497	ELL:	Eu digo, 'se procura antes de eu rezar, eu nun/ nunca cobrei, e se procura depois é a mesma palavra'.	404.381
108	404.773	ELL:	O povo me agrada demais.	
109	405.948	ELL:	Hoje mesmo, eu fui pra casa desse homem aí, 'Maria, eu venho já se os homem chegar'.	409.119
110	409.525	ELL:	Bem, aí, porque (X) (XX) (XX), mas XXX...	411.867
111	412.290	ELL:	...todo dia eu digo a Francisco, seu filho', que eu tenho um filho mais velho, que tá com cinquenta ano, ele nunca casou não.	416.287
112	416.498	ELL:	Foi pra Brasília, lá morou, lá de, arranjou, comprou duas casa...	420.742
113	421.011	ELL:	...passou uma no meu, mandou passar em meu nome, passei, no dia quando ele chegar eu passo no nome dele, que não é minha.	424.912
114	425.304	ELL:	Quando ele chegou já passei pra outro, prum sobrinho meu, com quem ele tinha vendido a ele, aí, ele passou pra ele.	
115	429.518	ELL:	Não foi ele que derramou o suor dele, né.	431.314
116	431.679	ELL:	Essa daqui foi do filho que morreu em Brasília, José, o mais novo, o caçula.	434.945
117	435.407	ELL:	Antes de morrer, e conversamos mesmo na mesmo semana, 'olhe papai, não se preocupe comigo'...	439.161
118	439.526	ELL:	...'que eu estou muito bem, o homem aqui é muito bom, meu patrão, tem muita confiança em mim, e eu também tou muito bem.'	444.618
119	444.878	ELL:	'Agora, depois em junho'...	446.266

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
120	446.526	ELL:	...'amarra lá o frango que eu vou dar um choro na minha sanfona, e vou comer o frango com o senhor', eu disse, 'tá certo'.	
121	450.706	ELL:	Quando foi na quin/ isso começou na segunda, na quinta-feira adoeceu, no sábado ele morreu da meningite.	
122	455.589	ELL:	Aí, deu um derrame pra dentro, tinha um irmão dele mais ele, que o patrão arranhou pra ficar mais ele lá, né.	459.809
123	460.241	ELL:	Aí, veio pra aqui, veio, a doença é tão contagiosa...	463.398
124	463.792	ELL:	...que veio trancado o caixão, escrito no caixão, 'é proibido abrir o caixão'.	467.142
125	467.770	ELL:	Aí, nesse tempo eu morava no Riacho da Légua mais doutor Manuel Figueiredo, né, não tava (n) aqui, não.	
126	471.548	ELL:	Nós compramos a casa depois que a mãe dele tirou a pensão...	474.776
127	474.911	ELL:	...fez a pensão, aí tirou os, os direito dele, aí, nós compramos, isso aqui era tudo no aberto, viu.	479.010
128	479.287	ELL:	Tudo no aberto isso aqui, tudo que o senhor tá vendo feito aqui foi do suor do meu filho, e ela ficou tirando a pensão e eu aposentado.	484.860
129	485.615	E: + ELL:	FALANTE1: Ahn, existem várias, ahn, doenças, várias coisas, assim, que as pessoas vêm procurar o senhor, pro senhor // curar, né.	
130			FALANTE2: Vem, vem, vem.	
131	492.830	E: + ELL:	FALANTE1: Então, // eu... sim.	
132			FALANTE2: E, e d/ e diz (XX) (X) (XX), e diz, 'fiquei curado', vem dizer a eu mesmo.	496.842
133	497.200	E: + ELL:	FALANTE1: O que que é a espinhela caída?	
134			FALANTE2: A espinhela caída é peso que o camarada pega, aí, quando pega fica, nem tem ânimo nas perna...	
135	503.057	ELL:	...nem tem no corpo uma dor daqui, respondendo nas costa atrás.	506.291
136	506.859	ELL:	Aí, eu levo, eu rezo, com uma toalha, boto aqui a toalha, e rezo dizendo as palavra.	
137	511.223	ELL:	Aí, suspende, suspende ela, a pessoa, a pessoa não me ajuda, eu mesmo suspendo (ela) com a toalha, carregando aqui.	516.265
138	516.584	ELL:	Aí, uma chave na mão...	518.160
139	518.765	ELL:	...tá vendo, uma chave na mão direita, quando terminar, botar a chave pra dire/ pra direita, pra esquerda ficava assim, por detrás.	
140	524.674	ELL:	Aí, quando eu termino, aí eu vou medir de novo a espinhela dele.	527.760
141	527.975	ELL:	Aí se fica curado, já quer de uma ponta de ombro pra outra...	
142	531.221	ELL:	...olha, mede aqui nesse dedo, e bota pra aqui, a ponta do cotovelo não é aqui, bota pra aqui.	
143	536.352	ELL:	Aí, quando acaba, eu boto aqui, no mesmo canto que eu botei, a pessoa, outro olhando...	539.669

Informante: brPB26_g3bM03

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
144	539.938	ELL:	...se tiver curado, ela fica igualzinha da ponta, se não tiver ela dobra, tem que passar.	544.642
145	544.838	ELL:	Passo três, quatro dedo, outros dois dedo, mas tem que passar.	
146	547.664	ELL:	Eu mandando, 'olhe', a pessoa olhar, não é eu, né.	
147	549.931	ELL:	Se eu rezo olhado, quando eu rezo de olhado, aí eu falo naquele negócio que eu disse, né, de inveja, ambição.	554.956
148	555.205	ELL:	Mas rezando primeiro o Padre-Nosso, Ave-Maria, o Creio em Deus Pai...	558.116
149	558.289	ELL:	...que é três vez, a gente diz assim, 'te benzo três vez em cruz, com as palavras de Jesus', né.	562.315
150	562.633	ELL:	Bom, a reza de zanga, depois de ferida de boca, rezo também, ahn, assim, a estrela do céu...	568.666
151	568.973	ELL:	...bem, e de ga/ companhia caída é pegada aqui e assim, adepois puxa nas orelha e no cabelo uma coisinha.	575.366
152	575.692	ELL:	Que até eu fui rezar um padre (já da coisa), ele foi celebrar uma missa, aí depois, m/ transferiram agora.	579.674
153	579.956	ELL:	Ele disse, 'quem sabe rezar aqui de goela', aí Maria disse...	
154	582.796	ELL:	...aí Maria se (XXX) disse, 'meu marido, ele sabe rezar', 'chame ele aqui'.	585.745
155	585.966	ELL:	Aí, tinha muita gente novo, rapazeada tudo na escola tava assim...	
156	589.309	ELL:	...que eu digo, 'vão a/ achar graça', não que eu há de levar a mal, eu acho é bonito, eu tar rezando e se rindo.	
157	593.585	ELL:	Que ele tá com (comprado à) bondade, né.	
158	595.189	ELL:	Mas menino, rapazeada é (XX), né...	596.882
159	597.074	ELL:	...e se se eu puxar nas orelha desse padre, no meio deles aqui, no cabelo, eles vão achar graça, morrer de achar graça, né.	
160	601.801	ELL:	Aí, rezei no padre, o padre sentado numa cadeira, aí saí.	
161	604.788	ELL:	Quando foi no domingo nós fomos pra missa, quando nós chegamos lá ele disse...	607.277
162	607.652	ELL:	...'dona Maria, seu (XXXX) veio?', 'veio, olha ele aí'.	609.387
163	609.929	ELL:	Aí, eu digo, 'o que era padre?'.	
164	611.650	ELL:	Ele disse, 'eu quero que o senhor reze a, na minha, novamente, tou bonzin, mas eu quero'.	
165	615.512	ELL:	Maria disse, 'ele não rezou ainda como era pra rezar', 'e como é?', disse 'é'...	618.060
166	618.406	ELL:	...'é aqui, se faz assim, assim, aí pega nas orelha, padre, pega nas orelha e no cabelo puxa uma coisinha.'	
167	623.008	ELL:	Disse, 'eu quero que ele arranque meu cabelo e as duas orelha, eu quero é ficar é bom'.	
168	625.776	ELL:	Pronto, rezei, nunca mais ele disse, falou em companhia caída, né, pois bem.	629.500
169	629.769	ELL:	A esipra do mesmo jeito, (tem, assim,) a esipra, com ramo, né...	632.679

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
170	633.006	ELL:	...a curar, se eu antes conheci o senhor, a propriedade dizendo o canto pra onde é, olhe, eu faço assim o quadro, não vive lá.	638.761
171	639.174	ELL:	Aí vou ta/ olhe, assim, né.	
172	641.571	ELL:	Aí, tranco esse quadro aqui, tranco esse outro, tranco esse outro, esse aqui deixo pras sete pele sair , mas só sai se Deus quiser e São Bento, é seu São Bento quem cura nós, né.	
173	649.675	E:	Mostra esse quadro pra gente novamente.	651.980
174	652.099	ELL:	Assim, olhe, se a propriedade for pro lado, pro lado do, do sul, tá ouvindo bem, olhe, eu faço assim, olhe...	657.586
175	658.566	ELL:	...e assim, olhe, aí faço assim, quer dizer que aqui dá, dá, dá quatro quadro, né.	
176	664.303	ELL:	Dá o daqui, dá esse daqui, esse outro, aí, eu vou, tranco esse daqui, esse daqui e esse daqui, aí solto o outro pra ela sair, deixo um aberto pra elas saltarem, é isso aí.	672.099
177	674.214	ELL:	E até hoje o que eu tenho curado, tem vindo dar o resultado, tem deles aí que tava pra largar a casa, e, e depois...	
178	681.094	E:	Esipra que o senhor falou é o quê?	682.784
179	683.633	ELL:	É a perna vermelha da pessoa, quando dá esipra, que a pessoa...	686.278
180	686.681	ELL:	...tá doente de uma perna com uma ferida, uma coisa, aí dá esipra, aí a perna não fica da cor, que ela fica...	690.592
181	691.082	ELL:	...vermelha e que nem da, da cor do ara/ da cor desse pano ali, olhe, rosa, dessa qualidade aí.	696.052
182	696.345	ELL:	Aí, a pessoa reza e o, e o, e a pessoa vem pra, a pessoa, ela tendo fé em Deus fica bonzinho.	701.403
183	702.195	ELL:	É, o cobreiro, rezo de cobreiro também.	704.328
184	704.896	E:	Cobreiro é o quê?	
185	705.766	ELL:	Cobreiro é um negócio que sai na pessoa, se ele sair assim co/ caminhando assim...	709.826
186	710.038	ELL:	...que nem um cordão na, na, na gente, emendar, só Deus, né, só Deus.	
187	714.304	ELL:	Agora se ele der como tem dado em muita gente, só aquela roda aqui, aí, eu rezo três vez, em três vez Deus querendo, vai e fica bom, né.	720.948
188	721.433	ELL:	(XX) (X), doutor Neco, lá de João Pessoa, o amigo dele tava com cobreiro, ele ligou de lá pra eu rezar daqui, eu rezei e ficou bom.	726.894
189	727.695	ELL:	Ficou bonzinho o homem, né.	
190	728.736	E:	Mesmo à distância?	
191	729.745	ELL:	Ah, mesm/ daqui em João Pessoa.	731.455
192	731.810	ELL:	Tem ele de prova, tá vivo, não morreu, doutor Manuel Figueiredo...	734.599
193	735.137	ELL:	...rezei no amigo dele também, eu rezei numa filha dele também, ficaram boa, todos que eu rezo aqui fica bom.	740.248
194	740.825	E:	Como é que é o mau olhado?	742.049

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
195	742.630	ELL:	Olhado é assim, a pessoa bota na boniteza...	745.753
196	745.965	ELL:	...minha vó, quando mandava rezar nela, ela mandava rezar assim, 'reze meu', cabocla velha, que ela, mas era sobrinha dela, (viu).	
197	750.913	ELL:	'Reze meu, olhe, reze de olhado, reze de ruindade, de bondade, de boniteza, de feiura'...	756.081
198	756.350	ELL:	...de tudo no mun/ quer dizer que aí que tem gente que diz, 'fulana é tão bonita, né'.	
199	759.261	ELL:	Já pra outra ir e só acertar você, (mas pra outro que tá) feio, né.	
200	762.057	ELL:	'Fulano é tão bom', os outros dizem pra mim, é (XXX) muito ruim, tem muita gente que é assim, né, né isso aí?	
201	767.371	ELL:	E tem muitos que bota no olhar, bota no cabelo, bota na roupa que o senhor vestir...	
202	771.633	ELL:	...bota no par de calçado que o senhor pode calçar e aquela pessoa não tem evolução.	
203	775.169	ELL:	'Mas, ah, se eu tivesse um sapato daquele', já, já tá botando, né, pois é, é assim.	780.048
204	780.628	E:	E aí, como é que faz pra curar o mau olhado?	782.806
205	783.098	ELL:	A reza?	
206	783.775	E:	É.	
207	784.122	ELL:	A reza é assim, 'com os poder de Deus Pai, com os poder de Deus Filho, as palavra de Jesus bem servido fui, Fulano'...	
208	789.300	ELL:	...'fechará esse teu corpo, tá salvo, vivo, curado, zanga, quebranto e olhado, e amor te excomungado e toda mazela que te botaram.'	795.337
209	796.279	ELL:	'Foi excomungado, santo foi (XXX) (X) (X) (XXX) (X) (XX) tá laçado.'	
210	799.663	ELL:	'Fulano, Deus foi quem te fez, Deus foi quem te formou, Deus é quem há de tirar todo mal que em ti entrou.'	
211	804.257	ELL:	'Com dois te botaram, com três eu tiro zanga, quebranto, olhado, amor, te excomungado.'	
212	807.952	ELL:	'Botaram em tua boniteza, na tua esperteza, na tua qualidade'...	
213	811.372	ELL:	...'no teu olhar, na tua sabedoria, na tua magré, na tua gordura'...	
214	815.677	ELL:	...'no teu trabalho, no teu cabelo, no teus estudo, na tua alimentação, no teu bem querer.'	
215	820.707	ELL:	'Com os poder de Deus Pai, com os podere de Deus Filho, teu corpo sai fechado, tá salvo, vivo, curado.'	
216	824.944	ELL:	'Zanga, quebranto, olhado e amor, te excomungado e toda mazela que botar, que tiver (caído) nesse teu cabelo'...	
217	829.677	ELL:	...'ou nesse teus olho, ou nesse teu corpo, ou nesse teus nervo'...	
218	832.752	ELL:	...'ou nesse teu intestino, qualquer parte do teu corpo, três vez em cruz, com as palavra de Jesus.'	

Informante: brPB26_g3bM03

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
243	925.713	ELL:	...'da unidade, do divino (Espírito Santo), três vez em cruz com as palavra de Jesus, (XXX).'	
244	930.428	ELL:	'Pelas força da (XX) (XXXX), que eu peço (XX) meu coração, (X) (X) (XX) no céu e na terra, em tudo quanto posso chamar.'	
245	935.403	ELL:	'Jesus te abençoará, f/ Fulano, com as divinas graça e as grande misericórdia dele'...	
246	939.319	ELL:	...'nada de mau poderia entrar em teu corpo nem em tua família, nada de mau podia chegar'...	
247	942.711	ELL:	...'e pela força de nossa (XX) (XX), pela força da (divina oração) que eu peço (XXX) meu coração'...	
248	947.042	ELL:	...'pra ser aceita no céu e na terra, em todo lugar'...	948.739
249	949.031	ELL:	...'um anjo de luz tá liberado, tua casa, teus trabalho, teus negócio, tua saúde'...	953.918
250	954.101	ELL:	...'tua paz, tua união, tua esposa, teus filho, teu pai, tua mãe, teus irmão.'	
251	959.017	ELL:	'Tu com toda a sua família foi teu, até a tuas (XXX) (X) (X) por obra e graça'...	
252	962.852	ELL:	...'da unidade, do divino (Espírito Santo), três vez em cruz com as palavra de Jesus.'	
253	967.503	ELL:	A reza s/ tem rezado três Padre-Nosso, três Ave-Maria, três Santa Maria, três Glória ao Pai, tá ouvindo?	
254	972.700	ELL:	Aí, diz assim, 'anjo (XXX) de luz, cordeiro divino cravado na cruz, chagas aberta'...	976.964
255	977.214	ELL:	...'coração ferido, sangue de nosso Senhor Jesus Cristo derramado em (X) todos os perigo'.	
256	980.452	ELL:	Aí reza, 'Santa Maria, mãe de Deus, rogais por nós pecadores, agora e na hora da nossa morte, amém'.	985.821
257	986.369	ELL:	Aí, é isso aí que eu rezo.	
258	987.183	E:	Essa é pro mau olhado?	
259	988.221	ELL:	É pro mau olhado, é.	989.243
260	989.531	E:	Aí, é, faz essa reza toda?	
261	991.181	ELL:	Essa reza toda, mas é três vez repetida s/ só disse uma vez, né.	
262	994.784	ELL:	Aí, quando está rezando uma pessoa é três vez.	
263	996.730	ELL:	Aí, não oferecer é que diz essa derradeira que eu disse, viu.	999.333
264	999.669	ELL:	É assim.	
265	1.000.067	E: + ELL:	FALANTE1: E precisa usar alguma, algum ramo // alguma planta?	
266			FALANTE2: É com ramo.	1.003.294
267	1.003.613	E:	De quê?	
268	1.004.079	ELL:	É com ramo de canafístula...	1.005.774
269	1.006.613	ELL:	...de, de, de muçambê, de pião roxo, que é o melhor que tem, é o ramo que a gente reza é esse.	1.012.131
270	1.012.413	ELL:	O pião roxo é melhor por quê?	

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
271	1.014.004	ELL:	Porque é melhor, porque olhe, quem tiver um pião roxo na frente de sua casa, meu padre Cícero era quem dizia, o Padre Santo.	
272	1.019.043	ELL:	Eu não conheci ele, mas minha avó dizia que muitas vez ia lá, né.	1.021.700
273	1.021.966	ELL:	Dizia, 'olhe meu filho, quem (intriga) a pessoa que tiver um pé de juá na frente da sua casa'...	1.025.921
274	1.026.459	ELL:	...'e feliz da pessoa que tiver um pé de pião roxo na frente de sua casa ou no muro, em qualquer canto'...	1.030.357
275	1.030.597	ELL:	...'que nada de mau não tem poder de encostar naquela casa, nem na família', pois é.	
276	1.035.344	E:	E a reza da esipra, como é que é?	
277	1.037.120	ELL:	Esipra é assim, 'com os poder de Deus Pai, com os poder de Deus Filho, as palavra de Jesus bem servido fui, f/ Fulano, pela força do divino Espírito Santo'...	
278	1.042.908	ELL:	...'meu Jesus de Nazaré, seu São Pedro, senhora Santa Isabel, (X) (X) (XX), senhor São (XX), nosso Senhor (XXX) (XX) Santa Isabel'.	
279	1.048.414	ELL:	'(XX) (X) com as palavra de Jesus, cortaram essa tua perna, do teu pé, do teu corpo'...	1.053.025
280	1.053.237	ELL:	...'da tua carne, da tua pele, do teus osso, do teu sangue'...	
281	1.057.157	ELL:	...'da tuas veia, do teu, em qualquer parte do teu corpo, três vez em cruz, com as palavra de Jesus.'	
282	1.060.703	ELL:	'(XX) esipra, erisipela (XXX), (XXXX), constipação, pancada de vento, (XXX), inflamação'...	1.066.111
283	1.066.274	ELL:	...'infecção, pinicão, vermelhidão, mijada de aranha, ou de (XX), ou de outro inse/ outro e outro inseto qualquer e tudo (XX) (X) (XX).'	
284	1.073.346	ELL:	'Pelas força que tem vós, divino Espírito Santo'...	1.074.929
285	1.075.122	ELL:	...'meu Jesus de Nazaré, senhor São Pedro, senhora Santa Isabel, senhor São Cipriano, senhor São Lázaro, nosso (XXX) (XXX) (XX) (XXX), (XX) (XX) com as palavras de Jesus.'	
286	1.081.915	ELL:	'Se for esipra há de murchar, se for maribondo se vaziar, se for pus há de escorrer.'	
287	1.085.034	ELL:	'Não é de aumentar, é de minguar, esse caroço se, se vaziar, há Deus de aliviar (XX) (XXX) (X) (XX), (vai-te) pras onda do mar.'	
288	1.090.949	ELL:	Aí, reza um Padre-Nosso, uma Ave-Maria, uma Santa Maria, torna a repetir novamente outra vez, nas três, aí dá um oferecimento, né.	
289	1.097.040	ELL:	A gente diz assim, 'oferecimento, ofereço esses três Padre-Nosso, três Ave-Maria, três Santa Maria, três Glória ao Pai'...	1.102.223
290	1.102.415	ELL:	...'ofereci em intenção da morte, paixão do nosso Senhor Jesus, cinco chaga de Jesus, nossa Maria santíssima'.	

Informante: brPB26_g3bM03

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
291	1.106.806	ELL:	'O divino Espírito Santo, meu Jesus de Nazaré, senhor São Pedro, senhora Santa Isabel, senhor São Cipriano, senhor São Lázaro'...	1.111.276
292	1.111.429	ELL:	...'nossa Senhora do Desterro, Maria, valei-me, me socorrei, nossa Senhora, minha santa mãe, Santa Isabel.'	
293	1.116.234	ELL:	'Que assim, como nosso Senhor Jesus Cristo foi salvo defronte a virgem Maria, assim Fulano, essa tua perna ou teu pé'...	
294	1.121.188	ELL:	...tá sadio, curado, de esipra, erisipela, (XXX), (XX) (XX), constipação, pancada de vento, (XXX)'...	
295	1.127.076	ELL:	...'inflamação, infecção, pinicão, vermelhidão, mijada de aranha ou de potó, ou de outro inseto qualquer, (X) (X) (XX), (X) (XX).'	
296	1.134.315	ELL:	'E pelas força que tem o vosso divino Espírito Santo, meu Jesus de Nazaré, senhor São Pedro, senhora Santa Isabel, senhor São Cipriano, (XX) (XX) santa mãe, Santa Isabel.'	
297	1.141.045	ELL:	'Três vez cruz com as palavra de Jesus, se for esipra há de murchar, se for marimbondo se vazar, se for pus vai escorrer'...	
298	1.145.500	ELL:	...'não é de aumentar, é de minguar, esse caroço há de se vazar, e a dor há de aliviar, (X) (XX) (XXXX) vai pras onda do mar, assim como (XX) (X) (XXX) (XX) (XX) (XX) (XX), assim como (XX) (X) (XXX) (XX) (XXX) nessa veia'...	
299	1.155.604	ELL:	...pras onda do mar salgado, lá será aparado, laçado, por obra e graça da unidade, do divino Espírito Santo, três vez em cruz, com as palavra de Jesus.'	1.163.369
300	1.164.408	ELL:	É assim.	1.164.874
301	1.165.201	ELL: + E:	FALANTE1: E // aí...	
302			FALANTE2: Aí, usa o ramo também?	
303	1.166.591	ELL:	Não, é com ramo, (X) (XXX) é com ramo, com ramo, é com ramo também.	1.169.748
304	1.170.089	E:	Uhnrum.	
305	1.170.498	ELL:	É.	
306	1.170.956	E:	E, e a, e a espinhela caída?	1.172.749
307	1.172.983	ELL: + E:	FALANTE1: A espinhela // caída...	
308			FALANTE2: Tem uma reza diferente?	
309	1.174.614	ELL:	Te/ tem diferente, fala mesmo santo, viu.	
310	1.176.605	E:	Uhnrum.	
311	1.177.161	ELL:	Aí diz assim, 'com os poder de Deus, com os poder de Deus Filho, as palavra de Jesus bem servido fui, Fulano'...	
312	1.181.520	ELL:	...'fechai esse teu corpo, tá salvo, vivo, curado, de espinhela caída, peito aberto, (XX) de outro qualquer mal'.	1.186.292
313	1.186.584	ELL:	'E meu Jesus é nascido, meu Jesus nascido é, levantai a espinhela de Fulano, meu Jesus de Nazaré.'	

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
314	1.191.480	ELL:	'E meu Jesus foi nascido, meu Jesus foi (XXXX), com os podere de Deus, da virgem Maria, força do Espírito Santo'...	
315	1.196.468	ELL:	...'Fulano, tua espinhela tá levantada, o padre vestiu a batina, saiu pela (X) pela missa celebrar.'	
316	1.200.571	ELL:	'Pela força que tem a voz do divino Espírito Santo, meu Jesus de Nazaré, senhor São Pedro, senhora Santa Isabel'...	
317	1.204.328	ELL:	...senhor São Cipriano, (XX) (XXX) (XX) (XXX) (XX) com as palavra de Jesus'.	
318	1.207.576	ELL:	...'levantai a espinhela de Fulano, que nunca mais ela há de cair, nem de/ de/ (cair), nem (susto) que tiver, nem (doido) pra (queimar), nem peso que pegar.'	
319	1.212.668	ELL:	'Com os poder da Virgem Maria, tá salvo, vivo, curado, de espinhela caída, peito aberto, (XX) de outro qualquer mal', aí reza...	1.217.810
320	1.217.944	ELL:	...três Padre-Nosso, três Ave-Maria, e três Santo, (X), primeiro creio-em-deus-padre, depois a salve-rainha.	
321	1.223.536	ELL:	Aí reza o, a, o Padre-Nosso, Ave-Maria, (santo anjo da paz), mas é três vez também repetida, viu.	1.228.354
322	1.229.305	E:	Entendi.	
323	1.229.893	ELL:	É assim.	1.230.465
324	1.230.868	E:	O, o pessoal costuma ter papeira aqui?	1.233.982
325	1.234.289	E:	Caxumba?	
326	1.234.936	ELL:	Costuma.	
327	1.235.608	E:	Costuma. Vocês chamam aqui de papeira ou de caxumba?	
328	1.238.091	ELL:	Ahn, o povo chama papeira.	
329	1.239.281	E: + ELL:	FALANTE1: Papeira, //...	
330			FALANTE2: Papeira.	
331	1.240.421	E:	Ahn, ahn, e é muito difícil de curar papeira?	
332	1.242.906	ELL:	A papeira n/ com reza ninguém nunca rezou em papeira.	
333	1.245.766	E: + ELL:	FALANTE1: O sor nunca rezou // papeira?	
334			FALANTE2: Nunca, nem, nem quem, nem me quem me criou, nunca vi ninguém rezar.	1.250.284
335	1.250.538	ELL:	Que o sítio Laranjeira também, que eu passava d/ eu tava d/ dormia na casa de minha avó.	1.254.858
336	1.255.050	ELL:	E da, da mãe que me criou, que eu chamo ela mamãe, e minha avó chamava Joanete, (tinha esse sítio) Laranjeira...	1.259.197
337	1.259.543	ELL:	...que era filha (XXX) o mai velho.	1.260.871
338	1.261.096	ELL:	Ele morava bem pertinho, como essa casa aí.	
339	1.262.918	ELL:	Eu só era sair bem cedo pra tomar o café, ia pra lá, só vinha chegar de noite.	1.266.114
340	1.267.090	ELL:	Mas não era porque fosse malino, não, porque eu queria bem o velho e a velha.	
341	1.270.939	ELL:	E Joanes, 'toma conta desse menino, Cícero, que eu só tenho você mais perto de eu'.	1.274.360

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
342	1.274.577	ELL:	Pra qualquer co/ aí só me ensinou para o caminho do bem, é como diz, né, que só faltou ele, oh...	1.277.984
343	1.278.224	ELL:	...faltou meu avô botar (XXXX) na leitura, que a leitura é como eu disse a meu neto aqui...	
344	1.282.659	ELL:	...'meu filho, quem não tem leitura põe valor, mas não tem, pra emprego, não tem valor pra nada'.	1.288.127
345	1.288.280	ELL:	'Chega numa repartição, meu filho, a pessoa, assina aqui, Fulano, não sei, assina aqui o documento, melar o dedo, meu filho.'	1.293.234
346	1.293.503	ELL:	Eu não sei, mas (deu), com certeza ele tem.	
347	1.295.161	ELL:	Foi esse que foi pra João Pessoa, né.	1.296.479
348	1.296.858	ELL:	Hoje ele diz lá, 'oh, oh d/ vô, mas vô, primeiramente Deus, agradeço ao Senhor, o que eu sou hoje'...	1.302.129
349	1.302.302	ELL:	...'primeiramente Deus, abaixo de Deus vô e vô que me botou no caminho do bem', e não é mesmo?	1.305.648
350	1.305.988	ELL:	Pois é, aí foi assim.	1.307.047
351	1.307.368	ELL:	Sim, aí eu dizendo, nós tamos fazendo, né, aí a papeira, o povo tinha um negócio de passar aquele (XX) na (garga/).	1.312.236
352	1.312.514	ELL:	Essas, ali fora tem.	1.313.583
353	1.313.923	ELL:	Fazia ela pessar com azeite e passar, se passava no povo que fica os queixo inchado, né.	
354	1.318.627	ELL:	E se fizer até ela desce p/ desce, também.	1.320.987
355	1.321.179	ELL:	Né, o remédio que (X) fazia era esse.	
356	1.322.885	E:	Sei.	
357	1.323.366	ELL:	Era.	
358	1.323.862	E:	Tem, tem reza pra curar sarampo?	1.325.911
359	1.326.299	ELL:	Não.	
360	1.326.756	E:	Não.	1.327.012
361	1.327.319	ELL:	Não.	
362	1.327.738	E:	Também não.	
363	1.328.147	ELL:	Também não.	1.328.686
364	1.328.917	E:	Uhnrum.	1.329.246
365	1.329.788	E:	Que que é um, um, uma, uma, um problema, assim, uma doença, alguma coisa que é muito difícil de curar?	1.335.713
366	1.336.668	E:	Que tem que ter um esforço, assim, muito grande do rezador?	
367	1.339.124	ELL:	Uma, ahn, (concentrado) (XXX) é o câncer, que não tem remédio, só Deus, né, e os médico.	1.343.967
368	1.344.399	ELL:	Outra é a próstata, se puder se operar, se opera, é o que eu tenho.	1.347.245
369	1.347.576	ELL:	Mas não posso me operar, mode o coração, e a idade também já tá avançada, né.	1.351.147
370	1.351.720	ELL:	Outra é vesícula, também ninguém reza de vesícula.	1.354.576
371	1.355.070	ELL:	E eu mesmo tenho vesícula, mas é da preguiçosa...	1.356.888
372	1.357.257	ELL:	...quem vê, pois eu vi e tou vendo, (X) vendo o aparelho, o doutor mexe num aparelho, né.	1.360.545

Informante: brPB26_g3bM03

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
373	1.361.020	ELL:	E a próstata, eu fiz um exame a primeira vez, quando o doutor fez o exame...	1.364.946
374	1.365.161	ELL:	...ele disse, 'a sua próstata é muito grande, tem que operar'.	1.367.454
375	1.367.717	ELL:	Eu disse, 'tá certo', aí viemos embora.	1.369.464
376	1.369.685	ELL:	Disse, 'eu vou', tá marca/' marcou pra nós ir, no dia que nós fomos pra lá...	1.373.669
377	1.374.120	ELL:	...ele disse, 'não, eu vou operar vocês uma hora da tarde'.	1.376.201
378	1.376.499	ELL:	Nesse dia ele tava trabalhando num lugar chamado Malto, lá de João Pessoa, né.	1.379.422
379	1.379.772	ELL:	Veio chegar a dez da noite e nós saímos daqui quatro da madrugada...	1.383.137
380	1.383.410	ELL:	...e quando foi cinco hora ligaram pra ele lá, ele disse, 'olhe, não bote nem uma gota d'água na boca desses homem que eu vou operar ele seis hora, quando eu chegar lá'.	1.389.093
381	1.389.306	ELL:	E de meio de madrugada ninguém comeu, nem bebeu, só quem foi com nós, acompanhante, né.	1.394.130
382	1.394.448	ELL:	Aí quando chegou de meio (XX) de noite, ele disse...	1.396.145
383	1.396.545	ELL:	...'tudo bom', (XXX) (X) (XX) de Badu, 'tudo bom, seu Raimundo', 'tudo bom, (XX) (XXXX) tudo bom', eu digo...	
384	1.401.605	ELL:	...'tudo bom, doutor, mas o senhor vai me escutar uma coisa', 'o que é?'.	1.403.827
385	1.404.311	ELL:	Eu digo, 'tudo bom pro senhor, e mas pra nós, não'.	1.406.802
386	1.407.113	ELL:	'O senhor vem operar nós uma hora da tarde, já é dez da noite, quando eu falo errado, o senhor pode me reclamar.'	1.412.173
387	1.412.384	ELL:	'Aí me diga uma coisa, aí nós em jejum natural, sem botar nenhum, o senhor s/ ligou que seis hora vinha'...	
388	1.417.847	ELL:	...'botar, assim, uma ponta da, da, da língua, água na boca.'	1.420.602
389	1.420.865	ELL:	Aí eu fui, nós ficamos.	1.422.658
390	1.422.946	ELL:	'Aí, o senhor é médico, deixa eu dizer, o senhor vai operar hoje?', 'vou não', 'e vai operar depois?', 'não'...	
391	1.427.583	ELL:	...'amanhã eu não vou operar porque eu já tinha comunic/ telefone dos médico pra aprender mais do que o que eu sei.'	
392	1.431.576	ELL:	Eu digo, 'e é?', 'é'.	1.432.153
393	1.432.441	ELL:	Aí digo, 'e aí, depois de amanhã', disse, 'também não, que tá o governador pra aqui'.	1.436.079
394	1.436.271	ELL:	'Se vocês tivesse operado, tava tudo de farda.'	
395	1.438.612	ELL:	Eu digo, 'era?', 'era'.	1.439.377
396	1.439.684	ELL:	Eu digo, 'agora posso dizer até uma coisa ao senhor, o senhor tá bem, mas nós tamos, tamos bem porque tamos vivo'.	1.443.773

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
397	1.444.167	ELL:	'Mas olhe, médico quando amanhece o dia, o senhor tem que tomar seu banho, fazer seu lanche pra poder ir pra seu trabalho.'	1.449.013
398	1.449.409	ELL:	'Não é mesmo, pra ir pro seu trabalho.'	1.451.067
399	1.451.355	ELL:	'Depois do lanche o senhor vai, fui lá no trabalho.'	1.453.756
400	1.453.967	ELL:	'Quando é hora de almoço o senhor vem.'	1.455.357
401	1.455.918	ELL:	'Aí, toma outro banho e vai almoçar, aí vai se deitar um pouco, porque todo médico tem que ter um repousinho também.'	
402	1.460.084	ELL:	'Só se chegar uma emergência ligeiro, né.'	1.461.599
403	1.461.958	ELL:	Ele disse, 'tá falando aprumado até agora', eu disse, 'tou?', 'tou'.	1.464.414
404	1.464.654	ELL:	Eu digo, 'bom, e essa hora eu sei que médico não tá sem janta'.	
405	1.467.417	ELL:	Ele disse, 'não, já faz é tempo que eu jantei', já era dez hora da noite, né.	1.469.954
406	1.470.381	ELL:	Eu digo, 'e agora?'.	1.471.219
407	1.471.521	ELL:	'A gente não tem água pra beber, como é, quer dizer, não podi/ não podia beber, não vai operar.'	1.475.265
408	1.475.466	ELL:	Ele disse, 'e o senhor ia-se embora se eu não chegasse?', disse 'ia não'...	1.478.018
409	1.478.873	ELL:	...'porque se eu, ahn, eu, aí o porteiro não deixava eu sair', tem um porteiro.	
410	1.482.400	ELL:	'E eu não ia sair, porque podia eu levar prejudicar cada vez nós voltar, o senhor opera, o senhor de novo, o senhor fugiu do hospital'.	
411	1.488.008	ELL:	Né, não era, não?	1.488.752
412	1.489.010	ELL:	Eu digo, 'eu não fiz nada disso'.	1.489.885
413	1.490.212	ELL:	Eu digo, 'agora aí, o senhor também, a gente pode beber ao meno água?'.	1.493.345
414	1.493.604	ELL:	Ele disse, 'pode', não tem aqueles negócio nos hospital desse tamanho que a gente aperta aqui, né.	1.497.111
415	1.497.447	ELL:	Aí eu balancei, encostei a boca e balancei meu, quando eu cansei...	1.500.723
416	1.500.973	ELL:	...entornei de novo, né, ahn, a pessoa passa o dia todinho, de quatro hora, dia de cedo, né.	1.504.909
417	1.505.317	ELL:	Aí, bebi água, aí, foi, bateu no meu ombro, é doutor Francisco Brasileiro...	1.509.192
418	1.509.471	ELL:	...era (X) (XX) (XXX) (X), 'dá pra o senhor deixar um pouquinho pro...', já levou de brincadeira, né.	
419	1.513.593	ELL:	'Dá pra o senhor deixar um pouquinho pros outro?', eu digo, 'doutor, se'...	
420	1.516.015	ELL:	...'se der pra sobrar eu deixo, se não der eu bebo todo', aí, ele achou graça, né.	
421	1.519.503	ELL:	Né, porque a gente deve andar onde andar, deixar alegria, olhe, como as enfermeira disseram.	1.522.629
422	1.522.988	ELL:	Nós chegamos lá, vestimos uma roupa bem aqui, coisa que eu nunca andei de bermuda...	1.525.619

Informante: brPB26_g3bM03

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
423	1.525.888	ELL:	...bem aqui, umas camisinha que nem camisa de menino.	1.527.619
424	1.528.017	ELL:	Eu vesti, fiquei vestido e fiquei andando, eu digo, 'dona, a gente pode andar aqui dentro do hospital, onde tá os homem ?'.	
425	1.533.879	ELL:	Pode.	1.534.436
426	1.534.738	ELL:	Aí, eu ia a quarto de um, chegava lá, 'e você tá operado de quê?', 'da próstata'.	1.537.489
427	1.537.868	ELL:	Aí, amostrava aqueles taco de carne, de carne, dentro do frasco.	1.541.144
428	1.541.494	ELL:	Aí, um dia (XX) tava no outro quarto assim, ahn, 'Damião'...	1.544.081
429	1.544.446	ELL:	...'chama teu pai, que ele vai ficar nervoso', só ia perguntando de que ele se operou e tou amostrando...	1.548.213
430	1.548.636	ELL:	...aí, 'ele vai ficar nervoso, (X) (X) (XX)'.	
431	1.549.900	ELL:	'(XXX), se eu nasci pra morrer, eu, é porque eu nasci pra morrer disso, se eu nasci'...	1.554.413
432	1.554.615	ELL:	...'pra não morrer, eu escapo, o doutor pode chegar agora que eu vou, eu vou me operar, doutor, (XXX).'	
433	1.559.938	ELL:	Aí, 'não mas o senhor', disse, eu, e aí, 'agora, agora já deu'...	1.563.285
434	1.564.101	ELL:	...'quatro hora da tarde, eu vou tirar minha roupa, essa roupa que eu tou com ela, vou vestir a minha'...	1.567.647
435	1.568.070	ELL:	...'agora à tarde, vou ficar com ela e quando o doutor chegar (XXX), ele não vai operar os dois de uma vez'.	1.571.836
436	1.572.076	ELL:	Ele opera um dele, (X) (X) operar.	1.573.701
437	1.574.114	ELL:	Aí, a gente, as, a enfermeira perguntou, 'cadê aquele velho?'.	1.576.434
438	1.576.789	ELL:	'Tá aqui não, saiu', eu andando dentro do hospital, né.	1.579.307
439	1.579.624	ELL:	'Tão só amarrando aqueles dois, já tão amarrado (X) (XXX) (X) (XX)', já tão amarrado', elas pegava, se ia.	
440	1.583.475	ELL:	Quando foi pra eu sair, o que que elas me disseram, 'ahn, um velho tão alegre que nem esse'...	1.587.017
441	1.587.199	ELL:	...'esse velho hoje aqui serviu de farra pra nós', (X) (XX), 'olhe'...	1.589.558
442	1.589.813	ELL:	...'se me operarem enquanto eu tiver na cama tá certo, se vocês levar de comer a eu pra eu comer, eu tou bem, e se vocês não levar'...	1.595.573
443	1.595.909	ELL:	...'eu venho pra aqui pra cozinha pedir de comer nem que vocês enxote eu daqui'.	
444	1.599.829	ELL:	Elas pegava a se rir, né, pronto, era assim (nesse) (XX).	1.602.284
445	1.602.553	ELL:	Aí, não pude me operar, aí bati a ultrassom novamente...	
446	1.605.637	ELL:	...levei pra ele, eu ia carregando assim (X), duas vez que eu fui no Crato com ela, a mãe dos menino...	1.609.904
447	1.610.432	ELL:	...aí, eu e o, o, a pessoa que ia comigo o, (XX), (XX) dizia logo...	1.614.056

Informante: brPB26_g3bM03

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
448	1.614.690	ELL:	...disse, 'olhe, vocês vão com o velho com cuidado, porque aqui, acolá (XX) (XX), vem aquela vontade de fazer xixi.	1.619.514
449	1.620.335	ELL:	Aí, eu não fazia, quando chegava aquela dor lascando, matando, eu me levantava aqui dez vez na noite contada.	1.625.218
450	1.625.487	ELL:	Quando a gente volta lá que se deita, vem a vontade, eu corria, nada, só pingando, e se botar força, aí não, aí que dói.	1.630.730
451	1.631.275	ELL:	Aí, eu ia pro Canindé, quan/ pra, pro, pro Crato com ela...	1.634.217
452	1.634.506	ELL:	...quando nós chegamos bem pertinho, vendo assim o, o manicômio lá, chama manicômio, né.	1.637.663
453	1.638.128	ELL:	Aí, ahn, eu, quando fomos chegando eu digo, 'para aí', disse, 'que agora deu vontade de eu fazer xixi'.	
454	1.643.220	ELL:	Aí, João disse, '(XX) (XXXX), o senhor entra aí pra dentro, isso aí tá tudo roçado, passa esse arame', eu digo, 'não'.	1.648.061
455	1.648.512	ELL:	Ali no Ceará tem uns homem rico, e eles têm o vigilante dele, pode eu entrar nesse arame, pensar que ou algum ladrão...	1.654.345
456	1.654.546	ELL:	...ou algum pistoleiro que há no mundo, né.	1.657.025
457	1.657.266	ELL:	Eu digo, 'é aqui mesmo, aqui fora', disse, 'apois se encosta no poste'...	1.660.174
458	1.660.654	ELL:	...'e eu desço o carro mais pra baixo com a menina, mas, ahn, nessa história o senhor como é (isso), né'.	
459	1.665.160	ELL:	Eu disse, 'não tenho nada com isso não', aí eu, cadê, quando eu, a vontade de (XX) (XX), fechei os olho pra ver.	1.670.596
460	1.670.942	ELL:	'São Francisco do Canindé, o senhor me deixa como eu era antigamente, antigamente'...	
461	1.675.793	ELL:	...'eu não sei se eu preciso me operar', e que é caroço dentro da próstata, que o doutor viu no ultrassom.	
462	1.680.223	ELL:	Ele disse, 'eu mando tanto (pra vós)'...	1.682.259
463	1.682.528	ELL:	...'por um primo meu, Manuel Pereira, conhecido por Dedé, eu mando por ele, todos ano ele vai'.	1.687.002
464	1.687.364	ELL:	(Deixou a ver), nada, os olho fechado, (X) (X) (XX).	
465	1.689.923	ELL:	(XXX) duas, abriu os olho, na/ nas três, quando eu abri os olho... [assopro] ...dali pra cá se eu disser o senhor que eu tenho próstata eu tou mentindo.	1.696.376
466	1.696.693	ELL:	Minha urina é limpa, minha urina é bem limpinha.	1.699.176
467	1.699.580	ELL:	Aí fui pro doutor, bati outro ultrassom na, na clínica do, do doutor, mesmo na clínica, pagado, levei pro doutor Francisco.	1.706.219
468	1.706.607	ELL:	Quando chegou lá que ele pegou aqui, que olhou, 'quem lhe operou?'.	1.709.279
469	1.710.297	ELL:	Eu digo, 'Jesus'.	1.711.650
470	1.711.981	ELL:	Aí, eu contei, quando eu contei, ele disse, 'olhe, Jesus'...	1.714.368

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
471	1.714.656	ELL:	...'você falou com São Francisco com os olho fechado, e São Francisco falou com Jesus com os olho aberto'.	1.719.253
472	1.719.628	ELL:	'E Jesus operou, que aqui', ele disse, 'ó, vem espiar aqui'...	1.721.761
473	1.722.059	ELL:	...disse '(X), tinha três pedra (mi/), (em) chapa', que é assim, diz que vem um caroço, outro, outro, aí emenda, né.	1.726.056
474	1.726.315	ELL:	Quando emenda, ou opera ou se acaba, ou na doença que é, né.	1.729.025
475	1.729.323	ELL:	Disse, 'aqui, olhe, não tem, agora tem uma coisa do senhor', eu digo, 'o que é?'.	
476	1.732.268	ELL:	'Ela só vai crescendo.'	1.733.272
477	1.733.702	ELL:	'E, mas crescendo, doutor', '(XX) (X) a sua idade aumentando, e ela também, mas eu vou passar um remédio'...	1.738.208
478	1.738.641	ELL:	...'que o senhor não compra, não, que em toda, em todo posto tem o remédio.'	1.742.609
479	1.743.185	ELL:	'Aí, olhe, o senhor vai tomar esse três dessa, (XX) essas três caixa de remédio, ficar tomando, o senhor comprando e tomando'.	1.748.140
480	1.748.549	ELL:	Que ela nem aumenta e nem diminui, ela fica n/ regular, também.	
481	1.750.951	ELL:	Aí, quando eu vim, no postinho me deram, quando foi depois eu perguntei, não tinha...	1.754.735
482	1.755.014	ELL:	...aí eu fui, comprei, eu não podia passar sem, né, eu tinha ali, da caixa guardado.	1.758.440
483	1.758.847	ELL:	Apois bem, aí tinha gente, tem gente que eles dão remédio dado, tem gente (X) (XX) (X) (X) (XX).	1.762.475
484	1.762.930	ELL:	Aí, quando não tem, eles não têm, tá fazendo fácil, 'eu guardei (esse aqui) pra você vir pegar'.	1.766.233
485	1.766.511	ELL:	'Que (a gente) não deu porque não quis', né, quando não tem, porque aí, quando (X) tem me dão todo o remédio.	
486	1.770.243	ELL:	Olhe, esse aqui ela me deu o remédio pra eu passar três mes tomando encaixado.	1.773.337
487	1.773.703	ELL:	Três mes eu tou sossegado e ela também tá sossegada, né.	
488	1.776.083	ELL:	Aí, com três mes eu vou pra ver a revisão pra saber como é que eu tou, não é isso aí, pois é.	1.779.886
489	1.781.073	E:	O senhor chegou a conhecer alguém do cangaço?	1.783.532
490	1.783.859	ELL:	Não.	1.784.330
491	1.785.699	E:	E o senhor tem a, o, alguém já contou pro senhor alguma história, assim, da, daquela época que o pessoal como é que era?	1.793.956
492	1.794.315	ELL:	De cangaceiro?	
493	1.794.981	E:	É.	
494	1.795.263	ELL:	Chamava canga/ hoje chama pistoleiro, né?	
495	1.797.030	E:	É.	1.797.318

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
496	1.797.643	ELL: + E:	FALANTE1: Antigamente // fa/ o povo contava história de Lampião...	
497			FALANTE2: Mas o cangaceiro...	1.800.352
498	1.800.929	ELL:	... de Casa Ve/ de Casa Velha e do Cícero Costa, foi os que eu ouvi falar, e Zé Miguel do Catolé.	1.807.642
499	1.807.982	ELL:	Cícero Costa foi quem matou meu avô.	1.809.547
500	1.811.325	ELL:	Minha avó criou ele, era p/ era sobrinha dela.	1.814.645
501	1.815.068	ELL:	Aí, ela ficou (XXX) ser mãe, ela criou.	1.816.753
502	1.817.641	ELL:	Aí, quando foi adepois, dele criado, ela casou com Saluto, meu, meu ti/ tio, me/ meu avô.	
503	1.823.988	ELL:	Aí, se você se casa, aí depois quando ele cresceu aí procurou essa, essa vida mau , né, que foi essa vida.	
504	1.830.927	ELL:	Aí, lá, lá vai, o finado Saluto meu avô era inspetor.	1.834.280
505	1.834.952	ELL:	Quando sabia que um cangaceiro passava na, lá naquela, na (malhada), vinha, dizia na rua pra pre/ perseguir, não era.	
506	1.840.700	ELL:	Aí foi, um dia, chegou, disse, '(London), diga a Saluto que deixe de mão, minha vida de mão'.	
507	1.844.418	ELL:	Que ele é como meu pai, e você, como mãe, que foi quem me criou.	1.847.108
508	1.847.406	ELL:	Aí, ele vem da parte da polícia (federal), 'a polícia já não me pega sempre', e não pegou mesmo, não.	1.852.092
509	1.852.707	ELL:	Aí, ele é que vai pagar.	1.854.202
510	1.855.151	ELL:	Aí, o velho, quando ela chegou, que, quando ele chegou a ve/ aí, ela disse, ele disse, '(XXXX)'...	1.858.994
511	1.859.330	ELL:	...'ah, eu tenho lá medo de, de homem, eu tenho só é eu mesmo'.	
512	1.862.305	ELL:	Mas da traição nem Deus se livrou, né.	1.864.000
513	1.864.384	ELL:	Aí, tá, Cícero Costa mandou dizer que vinha, aí, tá em pau (XXX), assim, um pau de milho lá no quarto da varanda, aí viu quando a sombra...	1.870.676
514	1.870.984	ELL:	...abriu a porta e entrou, quando ele viu a sombra passar, quando ele saltou de lá já foi com o rifle...	1.874.827
515	1.874.991	ELL:	...de doze tiro, assim contava minha avó, né.	1.876.828
516	1.877.199	ELL:	Doze tiro, aí, quando ele deu o primeiro tiro pegou na (XX) de Cícero Costa assim...	1.880.446
517	1.880.629	ELL:	...na blusa, eles andava que nem polícia, oh, polícia, de pensar que era polícia, né.	1.883.665
518	1.883.934	ELL:	Pegou na blusa, que queimou e foi (XX) o cabra de lá, 'atire no homem se não o homem me mata', que o Cícero Costa era disposto.	
519	1.888.799	ELL:	Mas que, que tinha um negócio no nervo dele, que quando ele vinha...	1.891.392
520	1.891.574	ELL:	...pegar à força mesmo pra agir, aí, agiu o tanto que puder, diz que era cinco minuto pra poder chegar.	
521	1.896.148	ELL:	Ele ficava se tremendo até s/ aquela hora, 'atire no homem senão ele me mata', (X) (XX) na (XX) dele.	1.899.622

Informante: brPB26_g3bM03

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
522	1.900.102	ELL:	Quando atirou, aí meu avô (XX) disse, 'olhe, você agora, Cícero Costa, você é um covarde, agora, você pega o rifle'...	1.905.378
523	1.906.003	ELL:	...'de seu, seu, entregar a seu cabra e me entregue o seu cabra pra eu morrer trocando tiro, que ele (prometeu) sossegar', né.	1.911.124
524	1.911.512	ELL:	Aí, o velho ficou, aí, tinha um filho dele mais velho que se chamava Morzinho, Morzinho Salu.	1.915.446
525	1.915.955	ELL:	Aí, quando foi chegando, aí disse, 'olhe aí, você matou meu pai', 'não fale, não, cabrinha, se não eu lhe mato também'.	1.922.025
526	1.922.412	ELL:	Aí Morzinho disse, 'se eu não morrer, um dia eu vingo a morte de meu pai'.	1.925.985
527	1.926.225	ELL:	'Cabrito, tu teve coragem de fazer isso comigo?', disse, 'tenho.'	1.928.235
528	1.928.562	ELL:	Aí tinha Zé Miguel do Catolé, que tinha questão com Cícero Costa, né, é cangaceiro também.	1.933.018
529	1.933.614	ELL:	Aí, ele foi s/ pra lá, pra onde ficou o rapaz, ele foi.	1.936.076
530	1.936.561	ELL:	Aí (XX), 'eu quero me encostar só pra eu vingar a morte de meu pai'.	
531	1.938.869	ELL:	Aprendeu a atirar, manejar arma, porque precisa aprender primeiro pra fazer coisa errada, né.	
532	1.943.366	ELL:	Eu já vi (XX) aprende a atirar, atirar no meio dum pé de juá e pegar lá nas folha de em riba...	1.947.096
533	1.947.317	ELL:	...porque eu não sabia o, o, a posição da arma, né.	1.949.565
534	1.950.026	ELL:	Aí, ele foi, mas se encostou em (X) Zé Miguel e foi.	1.953.166
535	1.953.531	ELL:	Quando, quando souberam de Cícero Costa, aí ele foi, disse, 'quando ver ele deixe pra mim, que eu conheço ele'.	1.957.880
536	1.958.572	ELL:	Aí, quando avistou, que viu que era ele, tocou-lhe fogo, 'você não errou, não', foi pá, pi.	
537	1.962.999	ELL:	Aí, tinha, assim, um, um, a, onde o povo trabalhava, tinha uma, uma aroeira muito grossa, derrubaram e ficou o tronco dessa altura.	1.969.470
538	1.969.781	ELL:	Aí, ele atirou em Cícero Costa, Cícero Costa de lá pra cá com o chapéu de couro quebrado na testa.	1.973.908
539	1.974.245	ELL:	Aí, ficou pelo no coisa, mas ficou assim, ele saiu caminhando pra riba...	
540	1.977.542	ELL:	...é só pelo Zé Miguel, ninguém, e os outro ficaram trocando tiro, mas os outro que andava (com ele), só andava com a cabroeira, né.	1.982.461
541	1.982.817	ELL:	Aí, quando chegou disse, 'pode pôr (X) (XXX) (XXXX)'.	1.984.754
542	1.984.988	ELL:	'Matei o caboclo (XXX) (XX)', aí, quando ele chegou na casa desse meu tio, chegou na casa de Zé Miguel, do Catolé...	1.989.737
543	1.990.246	ELL:	...aí disse, 'olhe aqui, Zé Miguel, seu rifle e seu bernal de bala'.	

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
544	1.993.398	ELL:	'Não, mas, um homem que nem você, um cabra que nem você, nós quer, toda vida você é'...	
545	1.997.562	ELL:	Ele disse, 'eu sou toda vida, sou homem to/ mas eu só queria vingar a morte de meu pai'.	2.001.260
546	2.001.827	ELL:	'Não quero saber disso, isso né vida pra homem, não', foi, deixou.	
547	2.004.268	ELL:	Morreu na cama dele, né, foi o que eu vi.	2.006.810
548	2.008.596	ELL:	Mas havia Cícero Costa, Lampião, o povo conta muita história de Lampião...	
549	2.012.939	ELL:	...conta muita história de Cícero Costa, essa como já lhe contei, né.	
550	2.016.196	ELL:	Casa Velha, Casa Velha andava nos canto, mas respeitava, Cícero Costa respeitava eu também.	2.021.097
551	2.021.664	ELL:	Lampião também respeitava eu também, se eu contar uma de Lampião, que quem contou era minha avó e meu tio, (X) (XXX) não mentia, né.	2.028.281
552	2.028.716	ELL:	Aí, ele só andava com a cabroeira.	2.030.001
553	2.030.326	ELL:	Quando ele chagava lá, lá assim...	2.031.578
554	2.031.972	ELL:	...perto duma cidade, diz que botava as arma tudo dentro, onde não sabia, na cidade estranha, né.	
555	2.036.613	ELL:	Aí amarrava, botava então a rede, amarrava e ia dizendo que era um defunto que eles ia (XX).	
556	2.040.141	ELL:	Passava, quando atravessava a rua, lá ele se arriava.	2.042.447
557	2.042.860	ELL:	Aí, quando a polícia sabia, que saía pra lá, era pra trocar tiro mais ele, Cícero Co/ Lampião, né.	2.047.732
558	2.048.193	ELL:	Aí, ele chegou numa casa, tinha uma velha e uma moça, só as duas, 'bom dia dona', 'bom dia'.	2.052.919
559	2.053.198	ELL:	'A senhora pode fazer um almocinho pra nós?', ela disse, 'posso'.	2.056.163
560	2.056.842	ELL:	'Nós traz aquilo que fazer', 'acho que não precisa nada, eu tenho de tudo', (X) ela.	2.060.163
561	2.060.359	ELL:	Aí foi fazer, ficou com medo, assombrada, quando viu, pensando que ele ia bulir, né, mas ele não bulia com mulher nenhuma.	2.064.795
562	2.065.269	ELL:	Aí, quando ela ficou com medo, aí ela bo/ não botou sal na comida.	2.068.961
563	2.069.378	ELL:	Quando foi na hora da, da, que botou a mesa, eles arrodearam com os cabra dele, assim minha avó contava, né.	
564	2.075.085	ELL:	Aí disse, pegaram a comer (XX), quando o negro disse, o nego disse, 'oh, de comer sem sal'...	
565	2.079.832	ELL:	...'de comer nojento, (XXX) (X) (XX), não presta esse comer'...	
566	2.083.204	ELL:	...'não tem um fardo de sal', e Lampião calado, comendo mais os outro.	
567	2.085.885	ELL:	'Oh, dona, traz um fardinho de sal pra eu botar aqui.'	2.087.559
568	2.088.107	ELL:	Aí, ele disse, 'traga também (X) (X)', aí Lampião disse, 'não, no prato dele deixe, não bote não'...	2.092.203

Informante: brPB26_g3bM03

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
569	2.092.857	ELL:	...'que ele, ahn, ele, deixe aí o prato dele, a senhora tá garatida, tenha fé em Deus, ninguém nem bole com a senhora, nem com sua filha'.	
570	2.098.065	ELL:	Foi Lampião, ele respeitava.	2.099.159
571	2.099.690	ELL:	Quando acabou de comer, '(XXX) a senhora tem sal?', nesse tempo era de pedra, não era desse sal fino, não.	
572	2.103.306	ELL:	'Tem', 'me pesa aí um, um mi/ pise um litro de sal e me dê.'	2.107.140
573	2.107.697	ELL:	Aí, ela pisou, 'bote aqui na mesa, oh, aqui, Fulano, venha comer', 'eu não, eu', botou as arma em cima, 'come ou não come?'.	2.112.877
574	2.113.675	ELL:	Aí o cabra (XX), coma até quando repugnou, quando repugnou bebeu água e saiu, aí (XX) (XX) (XXX) na estrada.	2.118.883
575	2.119.315	ELL:	E ele só o bucho crescendo, toda casa que ia, 'eu quero beber água, eu quero beber água'.	
576	2.123.101	ELL:	Aí se (XXX) (X) (XX), Lampião disse, 'você vai beber água já, já', que ele não ia mais confiar num cabra desse, né.	2.128.277
577	2.128.625	ELL:	Aí, quando (eles) saíram, que chegou bem longe, eles andava com toda a ferramenta, já que ele (XXX) quando entrava no mato, né.	2.134.113
578	2.134.401	ELL:	(XXX) disse os outro, 'procura, Fulano, qual é o lugar mais matador', outro cangaceiro, mas Lampião sabia, não era.	
579	2.140.069	ELL:	Aí, falou ele na frente, botou ele na frente, 'oh, Fulano, qual é o lugar mais matador?', disse, 'aqui na nuca'.	2.144.576
580	2.144.772	ELL:	Ele botou o dedo, a bala acompanhou.	2.146.299
581	2.146.498	ELL:	Ele matou, enterrou no mato, deixou e foi-se embora.	2.148.391
582	2.148.853	ELL:	Mas não, aí, meu padrinho Cícero era o padrinho dele, avisou 'Lam/ Lampião, meu filho'...	2.153.276
583	2.153.742	ELL:	...'tu não, não procure mulher, não queira mulher'...	
584	2.156.855	ELL:	...'procure assim, noutro motivo, noutro modo qualquer, mas não pra você carregar mulher nenhuma'.	2.161.263
585	2.161.536	ELL:	Ele só carregou a Maria Bonita, tem a história dele mais Maria Bonita, né.	2.164.609
586	2.165.138	ELL:	Aí foi, carregou Maria Bonita também, aí mataram ele, eles mataram Maria Bonita, né, se acabou Lampião.	2.170.164
587	2.172.677	E:	Como é que era no, de primeiro, quando morria uma pessoa, pra fazer o funeral?	2.178.470
588	2.179.223	ELL:	Não tinha funeral, não, nesse tempo que, quando, no (X), vem de trás, dum tempo pra cá foi que pareceu.	2.183.488
589	2.184.089	ELL:	Mas, a, no tempo, no meu tempo, que eu conheci do meu tempo pra cá...	2.187.517
590	2.187.891	ELL:	...já disse, já faz muitos ano também que apareceu, mas enquanto eu fui menino, rapaz nunca alcancei, não.	
591	2.192.984	ELL:	Quando morria uma pessoa, botava era numa rede, um pau de porteira no meio, a cor/ a rede amarrada, né...	2.199.652

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
592	2.199.854	ELL:	...eles trazia pro cemitério, enterrava, enterrava na s/ na terra limpa.	2.202.733
593	2.203.010	ELL:	Como minha avó mesmo, quando morreu ela despediu, 'olhe Cícero, quando eu', ela morreu com oitenta e oito ano, 'olhe, Cícero, quando eu morrer, meu filho'...	2.208.812
594	2.209.312	ELL:	...nós tem com quê', ela tinha propriedade, nesse tempo ela tinha propriedade, tinha gado, né.	
595	2.213.252	ELL:	'Eu peço a você, ao mais velho, não me enterre em caixão, se vocês comprar um caixão'...	2.217.899
596	2.218.197	ELL:	...'bote eu no caixão, leve até na, na sepultura, quando chegar lá, bote o caixão lá fora, deixe prum pobre que não tenha'...	2.224.626
597	2.224.885	ELL:	...'quando precisar dum caixão, que ele (enterra) em caixão, e dê'...	
598	2.227.144	ELL:	...'mas eu quero ser enterrada na terra fria, como meu pai e minha mãe foi ', e assim ele fez o pedido dela.	
599	2.231.651	ELL:	Comprou o caixão, quando chegou lá em cima na entrada da rua co/ a, em cima, aí botaram ela dentro do caixão, (XX) até lá...	2.236.840
600	2.237.051	ELL:	...na sepultura, (X) da co/ na boca da cova, tiraram ela de dentro, botaram no chão limpo, cobriram, e o caixão ele entregou.	
601	2.243.076	ELL:	Lá no cemitério tem um quarto, né, 'aqui é pra um pobre que chegar lhe pedindo um caixão, um, uma ajuda a um e a outro'...	2.248.258
602	2.248.537	ELL:	...'pode dar logo esse caixão', e foi assim, foi assim.	2.250.618
603	2.251.025	ELL:	É, no/ até o tempo que eu conheci era assim, agora eu não, hoje tem esse negócio de, que eles faz toda as despesa, né.	2.256.597
604	2.256.918	ELL:	Aí a pessoa, muita gente diz, 'eu não quero morrer agora', eu digo, 'não, não é morrer, não'.	2.260.654
605	2.260.932	ELL:	No outro tempo, quem podia e queria ser enterrado de caixão, como Antônio (XXX), antes de morrer mandou fazer o caixão dele.	2.265.952
606	2.266.283	ELL:	'Seu Antônio, o senhor tá (desviando Nosso Senhor)?', ele disse, 'não'...	2.269.024
607	2.269.466	ELL:	...'é porque no dia que eu morrer, já o caixão já não vai dar trabalho pra ninguém fazer', guardou.	
608	2.273.050	ELL:	O velho morreu quase com cem ano, quando morreu foi, foi enterrado no mesmo caixão.	2.275.744
609	2.276.472	ELL:	(Maço) de vela tão agarrado, ele tinha recurso e foi roubado.	2.279.331
610	2.279.955	ELL:	Doze vez ninguém deu fim no recurso dele, doze vez ele foi roubado.	2.284.892
611	2.285.394	ELL:	Mas ele era agarrado, assim, terra deixou, só foi quem deixou terra, gado e tudo.	2.289.426
612	2.289.791	ELL:	Hoje, o sob/ o, o povo do Cassiano tem, foi tudo herança que o velho Antônio deixou, né.	2.294.383

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
613	2.294.857	ELL:	Mas ele era assim, ele tinha com quê e só comia pouco, (dava almoçar), não tinha recur/ não, (XX), e tinha leite, tinha tudo, fazia os queijo pra vender.	2.303.297
614	2.303.854	ELL:	Hoje o povo vende o leite, né.	2.305.050
615	2.305.519	ELL:	Aí, quando foi pra botar o caixão, tinha Pedro Rosa, que vivia mais ele, quando Pedro Rosa tava mais ele, (aí esse) caboclo...	2.310.310
616	2.310.867	ELL:	...ele deu uma propriedade a ele com vida e passou os papel e o povo assinaram , né.	2.314.015
617	2.314.365	ELL:	Que ele só tinha uma filha, e essa filha mesmo morreu, porque ela arranhou um casamento, e ele passou, não quis o casamento.	
618	2.319.288	ELL:	Aí, ela desgostou-se, morreu, mas não foi enforcada, não, morreu de desgosto, foi (de pau cruzada), sem andar, sem nada, né.	2.324.966
619	2.325.428	ELL:	Pois é, aí, ele, o, o, o velho Antônio quando morreu, aí foi (destrancar) ele, quando botar logo a t/ a tampa do caixão...	2.331.735
620	2.332.024	ELL:	...aí, calcaram, quando calcaram estalou a ponta da, ahn, estalou isso aqui do (XX), né.	
621	2.336.198	ELL:	Aí, Pedro Rosa não tava mais ele, era quem, quando Pedro Rosa tava, aí ninguém vinha roubar ele.	
622	2.340.066	ELL:	Quando dizia, 'Pedro Rosa saiu', os cabras encostava.	2.341.627
623	2.342.050	ELL:	Aí, quando (XXX) (XXX), aí, Pedro Rosa, 'eu já tou (covado)'.	2.345.624
624	2.346.160	ELL:	'(XX) (X) (XX), ahn, é bom que quebre mesmo a venta todinha que é pra ele agradecer'...	
625	2.349.663	ELL:	...'ele tinha madeira pra fazer esse caixão bem feito', estalou isso aqui.'	2.352.446
626	2.352.844	ELL:	Quando abriu o caixão tava quebrado, amassado, porque não tinha encalcado, né, não, não, é.	2.357.904
627	2.358.306	E:	O senhor conhece alguma reza pra encomendar o corpo?	2.360.699
628	2.361.506	ELL:	Não.	2.361.854
629	2.363.410	E: + ELL:	FALANTE1: Quem faz encomendação de corpo é, é quem, // normalmente?	
630			FALANTE2: É o padre.	
631	2.366.714	E:	É o padre.	
632	2.367.192	ELL:	É o padre e aí eles também faz o padre, tem um menino lá na igreja, que trabalha na igreja...	2.371.668
633	2.372.101	ELL:	...quando o padre não tá, quem fazia era uma velhinha que batia no sino, quando o padre não tava ela fazia.	2.376.924
634	2.377.174	ELL:	Rezava mesmo a reza a gente vendo, jogava água benta.	
635	2.379.568	ELL:	Aí, tinha um neto dela que ficou no mesmo lugar dela, é sabido também...	2.382.762
636	2.383.041	ELL:	...o padre não tando aí, ele é quem recomenda o corpo, e o padre quando é o padre mesmo.	2.387.000
637	2.388.793	E:	Tem, tem reza pra mordedura de cobra?	
638	2.391.221	ELL:	Tem.	2.391.734

Informante: brPB26_g3bM03

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
639	2.392.471	E:	Como é que tem que fazer?	
640	2.393.720	ELL:	Curar.	2.394.364
641	2.396.600	E:	Pra curar a, o veneno da cobra?	2.398.444
642	2.398.780	ELL:	É be/ pra cu/ é curar o veneno da cobra, é falando na cobra e falando no santo...	2.402.818
643	2.403.615	ELL:	...e rezando na reza e dizendo assim, 'se ela nem, ela tem corpo, mas não tem força de andar'.	2.407.190
644	2.407.545	ELL:	Tá ouvindo, 'tem olho, mas não pode enxergar'...	2.409.743
645	2.410.425	ELL:	...tem boca, mas não pode abrir, tem língua, não pode esticar, e o veneno que tiver na, na, na presa dela, em água há de se virar'.	
646	2.416.401	ELL:	'E aquele bicho que ela picar, com os poder de Deus, da virgem Maria, não é de morrer, é de escapar'...	2.420.687
647	2.420.947	ELL:	...'e essa cobra há de se sumir pras onda do mar sagrado, (XX) (XX) (X) laçado'...	2.423.753
648	2.423.945	ELL:	...'por obra e graça da unidade, do divino Espírito Santo, três vez de cruz, com as palavra de Jesus.'	
649	2.428.893	ELL:	Essa é assim que eu (XXX) (XX) aqui, dos quatro canto da propriedade, aí deixa um aberto pra ela sair.	2.433.154
650	2.433.622	ELL:	Tem, e as que ficar vêm se entregar na porta, quando dá fé, 'olha aqui a cobra'...	2.439.226
651	2.439.475	ELL:	...e eu já disse, 'olhe, ó, ali tem uma, veio só, só veio uma cobra, apareceu', numa casa apareceu três.	2.444.212
652	2.444.578	ELL:	O dono da casa tava pra largar a casa, eu rezei daqui.	2.446.710
653	2.447.325	ELL:	Aí, depois quando a casa, aí desapareceu, com pouco que ele comprou uma casa aqui na rua, mas a mulher morando lá mais ele.	2.452.904
654	2.453.144	ELL:	Aí, a derradeira, ele tava aqui no sábado na rua, aí (X) pegaram, ela foi, ela foi, ligou pra ele, disse, 'Fulano'...	2.457.784
655	2.459.004	ELL:	...'o que é?', disse, 'olha, aqui caiu três cobra aqui da telha'.	2.462.819
656	2.463.789	ELL:	'Mas não saiu pra canto nenhum, matei aqui na cozinha, (não vendo) se mover.'	2.466.672
657	2.467.060	ELL:	'(Fez) chegar aqui, a derradeira que vier'...	2.468.817
658	2.469.095	ELL:	...'não tenha medo, que ela vai correr', porque cobra quando vê o cabra pegar no pau, vai logo (pra enfiado), né.	2.472.487
659	2.472.766	ELL:	Eu digo, 'ela vem se entregar, não (sai que nem uma pessoa bebo), não sai do canto'.	2.475.170
660	2.475.362	ELL:	Aí vem a mulher pra, ah, pronto, a mulher de seu Valdeci mora bem aqui.	2.477.769
661	2.478.109	ELL:	Eu conto só a prova, ele mora bem aqui, tá morando hoje, tá morando na rua, arrendou a propriedade, tá morando aqui.	
662	2.482.635	ELL:	Mas nunca mais diz que viu nem calango lá na propriedade.	
663	2.485.243	ELL:	Mas não eu, São Bento é que vale e a fé, né.	2.488.187

Informante: brPB26_g3bM03

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
664	2.488.505	ELL:	Que o rezador disser, 'eu rezo e garanto', se eu não querer não tem força.	2.491.053
665	2.491.505	ELL:	Ele tem que fazer uma (superior), (XXX) graça alcançada, como eu pedi pra ficar bom da próstata...	2.495.948
666	2.496.294	ELL:	...quer dizer, fui curado, não foi, compadre Zé de Sousa.	
667	2.498.936	ELL:	Antes ele foi padre, depois casou, e disse a nós, 'olhe, (XXXX)'...	2.502.593
668	2.502.891	ELL:	...'se arrependimento matasse, há tempo ele tinha morrido, deixar a casa de nossa Senhora pra me casar', foi.	2.507.759
669	2.508.362	ELL:	Ficaram só no casamento civil, né, mas depois ele (X) passou a ser homem, assim, dentro de casa, morando junto...	2.512.681
670	2.512.930	ELL:	...ela dormindo prum canto, ele pro outro, ia ser padre de novo.	2.515.131
671	2.515.842	ELL:	Mas foi só, operaram um caroço na sua cabeça, primeira vez ele foi, voltou, a segunda foi, aí não resistiu, morreu, né.	
672	2.522.398	ELL:	Mas antes dele morrer ele vinha pra minha casa, passava aqui, chegava três hora da tarde, saía às sete da noite.	2.526.384
673	2.527.022	ELL:	Nós ajudava (a obra) a ele, dava queijo, dava be/ refrigerante, bolacha, tudo...	2.533.034
674	2.533.226	ELL:	...a/ mandava, aí ele saía, saía assim com as bolsinha, assim, recomendava a ca/ nós só chamava ele de Padre Zé...	2.537.252
675	2.537.569	ELL:	...e os outros era professor Zé de Sousa Neto.	
676	2.539.549	ELL:	Ele disse, 'olhe, quando me chama professor Zé de Sousa Neto, eu não digo nada'...	2.542.794
677	2.543.207	ELL:	...'mas (ainda) agora quando me chama padre Zé, como o senhor e chama muita gente, meu coração fica aleijado com ele', padre Zé de Sousa, é, né.	
678	2.549.703	ELL:	Aí ele, 'padre Zé, me diga uma coisa, o camarada pediu uma graça alcançada aos santo'...	
679	2.553.774	ELL:	...'aqui não é Deus, aqui é ciência de Deus', (por que foi que foi) o santo, né.	
680	2.557.713	ELL:	Meu padre Cícero disse, 'olhe, quando Deus não quer, santo não (goga)'.	2.560.375
681	2.560.865	ELL:	Olhe, né, nós fala com santo pe/ nós não tamos falando com Deus, mas...	2.564.510
682	2.564.856	ELL:	...Deus tá ouvindo, que nós tamos falando com os santos à semelhança dele.	
683	2.567.172	ELL:	Nós tem o retrato de nosso padre, nós nunca viu tirar esse retrato dele...	2.570.365
684	2.570.586	ELL:	...nós pode dizer que conhece ele?	2.571.742
685	2.572.212	ELL:	Não conhecemos, né.	
686	2.573.171	ELL:	Minha mãe quando morreu fiquei com cinco dia de nascido, nem o retrato não tirei.	2.576.303

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
687	2.576.534	ELL:	Aí quando o povo vê, diz, 'não, ahn, vê sua mãe Angélica, olhe aqui, o cabelo do mesmo jeito, bonito do mesmo jeito'.	
688	2.581.982	ELL:	Eu digo, 'pra você é, pra eu também é, ela tá no céu, onde ela tiver, Deus é quem sabe.	2.585.776
689	2.586.870	E: + ELL:	FALANTE1: Ahn, eu vi que o senhor não teve, assim, preocupação de falar as rezas pra gente // em voz alta.	
690			FALANTE2: Não, tive não. É.	
691	2.594.206	E:	Por que que alguns rezadores não gostam de f/ de contar a reza pra outras pessoas?	
692	2.599.178	ELL:	Eu não sei porque é, tem, porque tem deles, que eles me diz aqui, 'rapaz', eu rezei nas c/ na casa dele uma vez aqui...	
693	2.605.610	ELL:	...ele mandou um rezador rezar acolá no barro, diz que é muito rezador, né.	
694	2.608.647	ELL:	Mas ele não reza, só fala xi, xi, xi, aí, diz que que ninguém vê, mas quem cura é a fé, não é?	
695	2.613.678	ELL:	Aí, o rapaz foi, f/ aí mandou rezar de espinhela caída, e ficou pior do que o que tava.	2.617.785
696	2.618.432	ELL:	Aí, quando chegou aqui disse, seu (XX), eu vi que Toinho, seu co cunhado, mandou que o senhor reza muito bom, disse, 'se Deus quiser'.	
697	2.625.046	ELL:	'Você veio, primeiramente, com fé em Deus, e abaixo de Deus, na minha reza, e eu fazer minha súplica a Deus e ele de curar.'	2.630.090
698	2.630.372	ELL:	Ele disse, 'tá certo'.	
699	2.631.237	ELL:	Aí, quando acabei a reza ele disse, 'quanto tou devendo?', disse, 'a eu nada, se o senhor tinha procurado ante'...	2.636.125
700	2.636.365	ELL:	...'eu dizia que não tava devendo nada, e se tivesse procurado depois, me (XXX) (X), toda vez é o mesmo dizer'.	2.641.438
701	2.641.640	ELL:	(X) (XXXX), 'pois Fulano rezou neu de espinhela caída, eu, eu, eu não tive fé na reza dele, não, (XX), agora não tive pena do dinheiro'.	2.648.123
702	2.648.538	ELL:	Ele disse, 'foi olhado', quando acabou de rezar ele disse, 'olhe, olhado é dez real ', espinhela caída que é muito perigoso...	2.653.381
703	2.653.650	ELL:	...que é modo, é em prol de pe/ de pegar peso, fica com as perna esmorecida.	2.657.225
704	2.657.523	ELL:	(XX), só que se pudesse viver deitado (por vida), isso aqui da gente faz assim, emborça, viu.	2.662.047
705	2.662.504	ELL:	Disse, 'ah, ele cobrou quinze real ', eu digo, 'bom, eu não falo contra rezador nenhum, meu filho'...	2.666.782
706	2.667.167	ELL:	...'porque se eu falar contra o rezador, minha reza, psiu'...	2.669.838
707	2.670.232	ELL:	...'não tem força pra nada, ninguém pode se julgar, (com) muito sabe de que seja, né'.	2.673.489

Informante: brPB26_g3bM03

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
708	2.673.758	ELL:	Aí ele disse, 'olhe, eu não', agora nesse ponto aí eu falo, sabe o que ele foi dizer...	
709	2.677.284	ELL:	...'ele não rezou nem no senhor, o senhor não ficou bom porque ele não rezou no senhor'.	
710	2.680.003	ELL:	Ele rezou nos quinze real que ele ia cobrar, aí Jesus passa, a reza passou por fora, d/...	2.685.084
711	2.685.604	ELL:	É f/ né, né isso aí?	2.686.691
712	2.687.014	ELL:	(XX) eu digo, 'olhe, ning/', porque minha avó dizia assim, olhe, minha avó que me criou (XXX)...	2.691.264
713	2.691.476	ELL:	...dizia, 'ninguém se julgue feliz inda tando em bom estado, tinha uma tirando a sua (XX) e um feliz desgraçado'.	2.696.674
714	2.696.982	ELL:	Hoje tou bem vestido, eu tou bem calçado, né.	2.699.459
715	2.699.689	ELL:	Eu vejo um pobrezinho, vou mangar dele, não, se eu tiver duas calça eu dou uma a ele e fico com a outra.	
716	2.703.878	ELL:	Né isso aí?	2.704.481
717	2.704.770	ELL:	Chegando na minha casa aqui, vem pra rezar, eu digo, 'olhe, você fique (XX), minha reza não tem, minha reza não tem esse negócio de separação, não, não'.	
718	2.711.948	ELL:	Porque Fulano é rico, chegou num carrão, Fulano (tinha) (XX), não.	
719	2.715.360	ELL:	Se o moreninho chegar primeiro com o pé no chão é o primeiro que foi atendido, agora eu atendo a todo mundo.	2.720.299
720	2.720.591	ELL:	Pode ter dez, até às vez, olhe, Damião (XXX) já chegou aqui em casa de tarde, se a varanda aqui é ali.	
721	2.725.942	ELL:	Ele disse, 'se eu soubesse', brincando, que ele é brincalhão, é meu (XX)...	2.728.181
722	2.728.459	ELL:	...'se eu soubesse eu tinha vindo fazer minha ficha mais cedo'.	2.730.752
723	2.731.368	ELL:	Porque, né, aí as pessoa já sai tarde, ele chama, brincando, né, eu digo, 'por que não veio bem cedinho fazer logo sua ficha?'.	2.736.038
724	2.736.288	ELL:	Mas é (X), tem gente que entra na noite aqui eu rezando, não me incomodo, 'sente, seu (X)', eu digo, 'não'.	2.740.314
725	2.740.759	ELL:	'Você pode tar senta/ sentado, mas o rezador tem que tar em pé.'	
726	2.744.234	E:	O senhor tá preparando alguém pra ficar no lugar do senhor?	2.746.881
727	2.747.884	ELL:	Até hoje, não, não tenho achado nenhum, que eu ensino a reza a meu, meus neto, eles mesmo não presta bem atenção...	2.752.695
728	2.753.368	ELL:	...né, tem um aqui, esse tá com dezesseis ano, foi o que eu criei com oito ano, a, a outra também.	2.758.028
729	2.758.746	ELL:	O negócio deles só é, quando chega do estudo, joga o livro pra ali, monta numa bicicleta, (XXX).	

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
730	2.763.377	ELL:	Eu tomei esse remédio aqui, que era pra tomar oito hora em ponto, eu tomo oito e meia, nove e meia é que ele chega.	2.768.747
731	2.769.412	ELL:	Eu vou dizer a meu filho, que o conselho não se dá não é chamando nome, não.	2.772.386
732	2.772.636	ELL:	'Meu filho, a gente tá vendo, faça isso não, que hoje tá perigando.'	
733	2.775.970	ELL:	'Você ouviu os padre dizer, quem tem os emprego nas capital, em todo canto'...	
734	2.780.188	ELL:	...'o povo não tá mais nem podendo andar de noite, mode os, os gatuno', não é isso mesmo?	
735	2.784.022	ELL:	Eu ensino a ele, '(XX), meu filho, pega você no meio da rua com uma bicicleta dessa, derruba você, outros carrega'...	2.788.866
736	2.789.356	ELL:	...'pra, pra depois quanto é que dá pra poder aparecer, né, e nós tem'...	
737	2.793.131	ELL:	...'o quê, meu filho, nós só tem a vida, eu aposento, se sua avó a pensão, né'.	2.796.706
738	2.799.614			
739	2.800.012	E:	Entendi.	
740	2.800.439	ELL:	Agora o outro não, o mais velho tá lá, 'vô, vou pra casa de Fulano', 'sim', se ele dissesse...	2.804.426
741	2.804.628	ELL:	...'vô, eu posso ir?', 'vai não', ele não ia, não, nem dizia má-criação, mas esse outro dois é, é duro.	2.809.567
742	2.810.135	ELL:	Mas tou, assim mesmo tou aguentando devagarzinho, e tem a mãe dele, a mãe dele dá trabalho a ninguém, meu amigo.	2.814.510
743	2.814.879	ELL:	O trabalho dela é que ela fuma muito, é três maço de cigarro por mês.	2.818.675
744	2.819.265	ELL:	A doutora disse, 'homem, deixe pra fumar três', aí ela, sim, dei três e não deu, aí depois eu dei cinco e não deu.	
745	2.825.922	ELL:	Aí eu digo, 'agora eu vou dar carteira pra dois dia', aí a doutora disse, 'ahn, seu XXX', que ela chama mesmo por meu nome...	2.830.533
746	2.830.879	ELL:	...'no amor tá mais sabida de que eu', eu digo, 'por quê?', 'diz que eu passei três cigarro, o senhor já (X) pra dez por dia'.	
747	2.835.693	ELL:	'Tá mais sabida de que eu, sabendo (X) (X) (X) (XX) (XX) (X)', né.	2.837.888
748	2.838.148	ELL:	Mas ela disse a minhas filha mesmo, 'como é que vocês, seu pai mais doente que vocês'...	2.842.418
749	2.843.014	ELL:	...'e sabe dar o remédio de vocês, sabe o horário do remédio dele, sabe o de vocês'...	2.846.070
750	2.846.252	ELL:	...'e a, e a senhora vem dizer que não sabe o horá/ do rem/ não sabe como o, o horário do remédio'.	
751	2.849.798	ELL:	'Agora, só não pode dar a uma pessoa dessa, dar escondido, não pode, ela vê aí, mas não vem bulir', porque tem a mãe, né.	2.854.652

Informante: brPB26_g3bM03

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
752	2.855.059	ELL:	'Só não pode é ninguém deixar num canto que eles pega (o que tem caído)', né, (XX) (X) (XXX), ela, aí o senhor só vê uma conversa dela...	2.861.733
753	2.862.300	ELL:	...se a pessoa falar, perguntar alguma coisa a ela, vai ela responde, lava (XX), barre casa, (XXXX) (XXX) (XXX) (XX), e gosta de andar na rua.	
754	2.870.419	ELL:	Já a filha não anda.	
755	2.871.409	ELL:	Um dia desse ela foi andando, lá pra (gruta) de Nossa Senhora, digo, 'Aparecida, tu não vai, não, minha filha, que é longe'.	2.875.851
756	2.876.053	ELL:	Às vez é um carro, arriscado te pisar, que ela não sai do meio da estrada, eu digo, 'a, a, a tevê já tá dizendo'...	2.881.360
757	2.881.783	ELL:	...'vocês a, o caminho de vocês é a calçada, é a calçada e o meio é da, dos carro, né'.	2.886.683
758	2.887.001	ELL:	Ele foi passando desse pra (gruta), quando deu fé, lá vem o mesmo carro da polícia, quando chegou...	2.891.736
759	2.891.918	ELL:	...ela ia atravessando no frente, ele disse (XXX) (XXX) (X) (XX) (X) (XXX) (X).	
760	2.895.508	ELL:	Aí, tinha um sobrinho meu que tava lá, ele (X), 'olhe lá escrito, olhe'...	2.898.592
761	2.898.928	ELL:	...'diga a seu XXX', que, que todo mundo aqui, polícia por tudo me conhece.	2.902.291
762	2.902.522	ELL:	'Diga a seu XXX não deixar essa menina pisar aqui, não, porque, olhe, ia havendo uma arte com ela e ninguém não era culpado.'	2.907.179
763	2.907.419	ELL:	Eu digo, 'é ela mesmo', não, porque se eles virar de vez, se ele riscar de vez, assim, vier em toda...	2.911.673
764	2.912.163	ELL:	...vira, se acaba tudo, acabava tudo, né.	2.913.927
765	2.914.209	ELL:	Aí, nunca mais ela foi, não.	
766	2.915.269	ELL:	Aí tem uma casa duma sobrinha minha, minha bem pertinho, eu digo, 'vá pra ali', que é bem pertinho daqui, eu tou vendo, né.	2.919.126
767	2.919.375	ELL:	'Vá beirando a, a, vá pela calçada da outra pessoa', quando chega do alto pra dela, não tem perigo, não é não?	
768	2.924.160	E:	Sim.	2.924.622